

# Carta do Potencial Solar de Lisboa

É opinião unânime que Lisboa está na moda. O turismo cresceu 5% no último ano, os turistas consideram Lisboa *fa-shion*, e a cidade tem muito para oferecer. Não só para quem nela vive e/ou trabalha, mas também para quem a visita. E um dos maiores argumentos que Lisboa tem é o... Sol! Lisboa é mesmo a capital europeia com maior número de horas de Sol por ano.

Texto\_José Alex Gandum

pela Municipia Energy também no âmbito do projecto Europeu POLIS - Identification and Mobilization of Solar Potentials Via Local Strategies.

E de que consta exactamente a Carta de Potencial Solar da capital? Pois bem, «partindo da cobertura aérea do concelho, com Sistema Inercial de Medição, foi possível construir um modelo digital de superfície que modela a altimetria do topo dos edifícios», esclareceram os responsáveis, acrescentando que «sobre este modelo foi simulada a radiação incidente ao longo de um ano, considerando também a envolvente do edifício na identificação de sombreamentos que reduzem a disponibilidade solar da cobertura».

A ferramenta *online* é disponibilizada utilizando o *Google Maps* e permite consultar as áreas disponíveis e o respectivo potencial de instalação de sistemas solares, de acordo com a orientação e inclinação das coberturas, obstáculos e sombreamentos na envolvente». A informação disponibilizada para cada cobertura é ainda complementada com a estimativa da produtividade associada a colectores solares térmicos e sistemas solares fotovoltaicos instalados nas condições indicadas», referiram os responsáveis. A análise dos resultados globais deste trabalho permite concluir que 28% de todas as coberturas de Lisboa «estão optimamente orientadas para o aproveitamento da energia solar». Considerando a obrigatoriedade nacional, que prevê a instalação de 1 m<sup>2</sup> de colectores solares térmicos por habitante para a produção de 70% das necessidades de águas quentes sanitárias, «seria possível satisfazer essas necessidades utilizando apenas 4% desta área óptima». Se a restante área óptima fosse aproveitada para a instalação de sistemas solares fotovoltaicos poder-se-ia produzir cerca de 17% do consumo eléctrico do concelho de Lisboa. Mas os especialistas dizem que é possível ir ainda mais longe, aproveitando também as coberturas orientadas a Oeste, cujas radiações, entre 1400 e 1600 kWh/m<sup>2</sup>/ano, se encontram muito acima dos registados na Europa Central, «onde estas tecnologias estão amplamente disseminadas». Deste modo, seria possível colmatar cerca de 40% das necessidades eléctricas de Lisboa através de tecnologias solares.

Ainda no âmbito do projecto Europeu POLIS será disponibilizado um Manual sobre Planeamento Urbano Solar, que resume as experiências do consórcio ao longo do projecto, bem como as acções e metodologias desenvolvidas nas várias cidades participantes em três áreas: identificação de potenciais solares, mobilização de potenciais e políticas públicas.

O Manual será brevemente disponibilizado em <http://www.polis-solar.eu/>, que resume a experiência do consórcio ao longo do projecto e apresenta acções e metodologias em três áreas: identificação de potenciais solares, mobilização de potenciais e políticas públicas. Para mais informações, sobre o Potencial Solar da cidade de Lisboa acesse a [www.lisboanovoa.org/cartasolarlisboa](http://www.lisboanovoa.org/cartasolarlisboa) e aproveite o SOL!



Para aproveitar da melhor maneira todo esse Sol, a Agência Municipal de Energia e Ambiente (Lisboa E-Nova), com o apoio da Câmara Municipal, promoveu o desenvolvimento da Carta de Potencial Solar do Concelho de Lisboa. Esta Carta «é uma ferramenta disponibilizada *online*, e de acesso gratuito, que permite conhecer o potencial solar das coberturas de todos os edifícios da cidade», segundo foi explicado pelos responsáveis, na sessão de apresentação do projecto, a 18 de Setembro.

A sessão decorreu no Centro de Informação e Urbanismo de Lisboa (CIUL), contou com a presença do Vereador do Ambiente da edilidade local, José Sá Fernandes, e foi apresentado por Joana Fernandes (Lisboa E-Nova) e por João Melo (Municipia). A Carta de Potencial Solar do Concelho de Lisboa foi desenvolvida no âmbito do projecto Europeu POLIS - Identification and Mobilization of Solar Potentials Via Local Strategies e